

PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS: PIRÂMIDES DE TEOTIHUACÁN

AUTORES

Marla Riva RIBEIRO

Thiago Godoi de OLIVEIRA

Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo UNILAGO

Adriana Gusson TENANI

Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo UNILAGO

RESUMO

Esse artigo científico objetiva analisar e descrever as Pirâmides de Teotihuacán, uma complexa rede de estruturas antigas localizadas no vale do México. É uma das mais importantes e misteriosas cidades pré-colombianas da Mesoamérica. Através de uma análise detalhada, serão abordados diversos aspectos, incluindo sua história, características arquitetônicas e sua cultura.

A zona arqueológica abrange uma área de aproximadamente 83 quilômetros quadrados e foi tombada como Patrimônio Mundial pela UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. A preservação do patrimônio histórico é fundamental para manter viva a memória das gerações passadas, compreender a história e a cultura de uma sociedade e transmitir esse conhecimento às gerações futuras. Além disso, o patrimônio histórico pode desempenhar um papel vital no turismo, na educação e no desenvolvimento econômico de uma região.

PALAVRAS - CHAVE

Pirâmides de Teotihuacán. Patrimônio Mundial. Patrimônio Histórico. História.

1. INTRODUÇÃO

Patrimônio histórico é composto por todos os bens materiais ou naturais que foram construídos ou preservados ao longo do tempo. Ele possui forte ligação com a cultura e a identidade local e também possui elementos essenciais para entender como aquela sociedade se desenvolveu, sendo também um instrumento de pesquisa. Dessa forma, o patrimônio histórico nos permite conhecer a cultura, a arte, as tradições, os costumes, a religião e toda a história de um povo. Por conta do seu valor e de toda a simbologia que carrega, ele deve ser preservado. (Santana, Educa + Brasil, 2020)

A preservação do patrimônio histórico é fundamental para manter viva a memória das gerações passadas, entender a história e a cultura de uma sociedade e transmitir esse conhecimento para as gerações futuras. Muitas vezes, governos, organizações não governamentais e comunidades trabalham juntos para proteger e conservar esses bens culturais, garantindo que possam ser apreciados e estudados por muitas gerações vindouras. Além disso, muitas vezes, o patrimônio histórico desempenha um papel vital no turismo, na educação e no desenvolvimento econômico de uma região.

No entanto, preservar o patrimônio histórico pode ser um desafio devido a vários fatores, incluindo a deterioração natural, desastres naturais, poluição, desenvolvimento urbano descontrolado, guerra e falta de recursos financeiros para conservação e manutenção adequadas.

A UNESCO, uma Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, protege o patrimônio cultural mundial, incluindo monumentos, sítios arqueológicos, tradições culturais e expressões artísticas. Também promove a diversidade cultural e o diálogo intercultural. Seu objetivo é promover a paz e a segurança no mundo por meio da colaboração internacional em áreas como educação, ciência, cultura e comunicação, que tem como objetivo incentivar a preservação de bens culturais e naturais considerados significativos para a humanidade. (Leitão, s.d.)

No Brasil, quem cuida do patrimônio histórico é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O Iphan foi criado em 1937 e está vinculado ao Ministério da Cultura. O trabalho da instituição é o de proteger e preservar os bens culturais e históricos do país, garantindo que ele se mantenha bem cuidado pelas próximas gerações. (Santana, Educa + Brasil, 2020)

Como base nas informações a respeito do tema abordado, este trabalho fará um levantamento histórico a respeito das Pirâmides de Teotihuacán, uma das mais interessantes atrações de todo o México.

As Pirâmides de Teotihuacán são uma complexa rede de estruturas antigas localizadas perto da Cidade do México, no vale do México. É uma das mais importantes e misteriosas cidades pré-colombianas da Mesoamérica. Teotihuacán floresceu entre os séculos I a.C. e VII d.C., tornando-se uma das maiores cidades do mundo em seu auge, com uma população estimada entre 100.000 e 200.000 habitantes. A cidade foi misteriosamente abandonada por volta do século VII d.C., e muito do seu conhecimento e cultura foram perdidos ao longo dos séculos. Até hoje, muitos aspectos da civilização Teotihuacán permanecem enigmáticos, incluindo sua origem, organização social, e os motivos de seu abandono.

As duas principais pirâmides em Teotihuacán são a Pirâmide do Sol e a Pirâmide da Lua, que são algumas das maiores estruturas já construídas na América pré-colombiana. A Pirâmide do Sol é a terceira maior pirâmide do mundo, em termos de volume, e é dedicada à divindade do sol. A Pirâmide da Lua, menor em tamanho, está situada no final da Avenida dos Mortos e provavelmente era usada para cerimônias religiosas. A zona arqueológica abrange uma área de aproximadamente 83 quilômetros quadrados e foi tombada como Patrimônio Mundial pela UNESCO em 1987.

2. PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS

O patrimônio histórico representa os bens materiais ou naturais que possuem importância na história de determinada sociedade ou comunidade. Esses bens foram ao longo do tempo construídos ou desenvolvidos pelas sociedades, estão intimamente relacionados com a identidade do local e representam uma importante fonte de pesquisa atual. (Diana, Toda Matéria, s.d.)

Através do patrimônio histórico podemos, portanto, conhecer a história e tudo que a envolve. Por exemplo, a arte, as tradições, os saberes e a cultura de determinado povo. Sendo assim, o patrimônio histórico reúne o conjunto de manifestações que foram desenvolvidas ao longo do tempo e que carrega aspectos simbólicos. (Diana, Toda Matéria, s.d.)

O México é um dos países americanos com maior número de locais classificados como Patrimônio Mundial pela UNESCO. É, na verdade, um paraíso para amantes de história e arqueologia. (GOMES, s.d.)

Na figura 01 observamos a Catedral de Puebla, localizada no centro histórico, é um Patrimônio Mundial da Unesco desde 1987, construída num estilo neoclássico misto. Na figura 02 podemos observar o centro histórico de Morelia, construída no topo de uma colina no século 16 e oferece um exemplo excepcional de planejamento urbano que funde os conceitos do Renascimento espanhol com a experiência mesoamericana. Já na figura 03, podemos observar a Zona Arqueológica de Paquimé (Casas Grandes), desempenhou um papel fundamental nas relações comerciais e culturais entre a cultura Pueblo, que se estendia por todo o sudoeste dos Estados Unidos e norte do México. Na figura 04, mostra o Centro Histórico de Zacatecas. Foi adicionado em 1993 à Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO. Entre as construções imperdíveis no Centro Histórico de Zacatecas, destaca-se o templo de Santo Domingo, localizado próximo ao Museu Pedro Coronel. É um edifício construído em 1746 e tem uma bela fachada barroca, ladeada por torres sineiras gêmeas adornadas com mosaicos brancos e azuis.

Figura 01 – Catedral de Puebla, México



Fonte: Unesco, 2005.

Figura 02 - Centro Histórico de Morelia, México



Fonte: Wikipédia.

Figura 03 – Casas Grandes



Fonte: Unesco, 2005.

Figura 04 - Templo de Santo Domingo



Fonte: Patrimônio Mundial

As cartas patrimoniais são documentos que descrevem e estabelecem diretrizes para a conservação e gestão do patrimônio cultural de uma determinada região, país ou organização. Elas são elaboradas com o objetivo de orientar políticas, práticas e decisões relacionadas à preservação do patrimônio cultural, incluindo monumentos, sítios arqueológicos, paisagens culturais, tradições e práticas culturais, entre outros. (Portal Educação, s.d.)

Essas cartas geralmente são desenvolvidas por especialistas em conservação e gestão do patrimônio cultural, em colaboração com autoridades governamentais, organizações não governamentais e comunidades locais. Elas podem abordar uma variedade de temas, como diretrizes para a conservação de edifícios históricos, maneiras de proteger sítios arqueológicos, estratégias para promover o turismo cultural de forma sustentável, entre outros. Por exemplo, a Carta de Atenas, a Carta de Veneza, a Conferência de Quito e a Carta Europeia.

A carta de Atenas foi elaborada em 1931, foi redigida pelo arquiteto suíço Le Corbusier e influenciou profundamente o desenvolvimento do urbanismo moderno no século XX. Ela propôs uma série de princípios e diretrizes para a organização das cidades, com ênfase na segregação de funções urbanas, zonas residenciais separadas de áreas comerciais e industriais, bem como a criação de espaços verdes e de lazer, promovendo um debate a relação entre o novo e o antigo. A Carta de Veneza foi elaborada em 1964, adotada durante o 2º Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos de Monumentos Históricos. A carta estabelece princípios e diretrizes para a preservação do patrimônio arquitetônico e urbano, com ênfase na importância da conservação dos monumentos históricos como testemunhos da história e da cultura das sociedades. Ela continua a ser uma referência importante para profissionais e organizações envolvidas na conservação e gestão do patrimônio arquitetônico e urbano. A Carta Europeia foi elaborada em 1975, adotada pelo Conselho da Europa. Estabelece diretrizes e princípios para a conservação e valorização do patrimônio arquitetônico na Europa. Ela reconhece a importância do patrimônio arquitetônico como um elemento fundamental da identidade cultural e histórica das sociedades europeias e destaca a necessidade de protegê-lo e preservá-lo para as gerações futuras. Por fim, a Conferência de Quito, elaborada em 1967, foi um marco importante no reconhecimento e promoção do patrimônio cultural imaterial na América Latina, contribuindo para a conscientização sobre sua importância e para o desenvolvimento de medidas de proteção e preservação mais eficazes na região.

3. ESTUDO DE CASO PIRÂMIDES DE TEOTIHUACÁN

3.1 SURGIMENTOS HISTÓRICO

Teotihuacán é uma antiga cidade mesoamericana localizada no vale do México, a cerca de 50 quilômetros ao nordeste da Cidade do México. Foi uma das maiores e mais influentes cidades pré-colombianas da região, e seu nome significa "lugar onde os deuses foram criados" na língua Nahuatl, falada pelos povos indígenas do México central. Estima-se que tenha sido fundada por volta do século I a.C. e atingiu seu apogeu entre os séculos I e VII d.C., quando se tornou uma das maiores cidades do mundo, com uma população estimada entre 100.000 e 200.000 habitantes. (Domingues, 2022)

Segundo alguns autores, a expansão de Teotihuacan foi realizada com base no comércio. Outros acreditam que Teotihuacán era um estado militarista e que a expansão da cidade teria sido realizada por meio de armas. É possível, também, que o poderio Teotihuacan tenha sido resultado de uma combinação de fatores, incluindo comércio, armas e alianças políticas. (Domingues, 2022)

Uma característica fundamental de Teotihuacán é que foi uma cidade planejada desde o início. Dividiu-se em bairros artesanais com mercados, grandes conjuntos habitacionais, avenidas e templos. No centro da cidade foram construídos numerosos palácios, templos, espaços religiosos e edifícios de governo. (Kiss, 2023)

Figura 05: Planta e maquete do centro de Teotihuacán.



Fonte: Ensinar História

A cidade foi construída segundo um plano urbanístico: tem uma avenida central, chamada Avenida dos Mortos, de cerca de 5 km de extensão, e bairros divididos por ruas retas. Junto à avenida central, erguem-se oitenta construções de diferentes tipos e tamanhos. Três delas chamam a atenção: a pirâmide do Sol, a pirâmide da Lua e o templo de Quetzalcoatl, o deus “serpente emplumada”. (Domingues, 2022)

Teotihuacán atraía pessoas de diferentes culturas e locais distantes que ali negociavam seus produtos e realizavam oferendas aos deuses. A intensa atividade mercantil e artesanal e sua população diversificada tornavam Teotihuacán um centro urbano grandioso. (Domingues, 2022)

Não sabe quem foram os construtores de Teotihuacán, nem seus governantes nem sua religião. Não foram encontrados túmulos reais, não há vestígios de nomes ou objetos que possam ser associados a uma liderança. Talvez a cidade estivesse organizada por um conselho ou assembleia de chefes, que controlava as grandes rotas comerciais. Abaixo deles, estavam os chefes dos quatro distritos e dos 22 bairros, uma nobreza menor.(Domingues, 2022)

3.2 PIRÂMIDE DO SOL

A pirâmide do Sol, (figura 06) com 65 m de altura e uma base de 222 m x 225 m, é a maior da América e a terceira maior do mundo. Seu nome foi dado pelos astecas e desconhece-se o nome original.

A pirâmide tem cinco plataformas e no topo ficava o templo, hoje desaparecido, assim como as pinturas que decoravam as paredes externas. Toda a estrutura era coberta com reboco de cal, sobre o qual foram aplicadas pinturas coloridas onde predominava o vermelho, o azul e o branco. Eram imagens de cabeças e patas de jaguar, estrelas e chocalhos de cobras. Só restaram vestígios dessa pintura. A pirâmide é sólida, não tem câmaras internas ou túmulos. Contudo, escavações feitas entre 2008 e 2011, descobriram cinco cemitérios em diferentes níveis dentro da pirâmide. Também foi descoberta uma gruta abaixo da pirâmide, que pode ser alcançada através de um túnel artificial.(Domingues, 2022)

Durante muito tempo acreditou-se que a gruta fosse de origem natural, mas estudos mais recentes apontam para a sua construção artificial. Isso é apoiado por achados de cinzéis encontrados no túnel e vestígios de impressões de mãos. Discute-se a qual divindade a pirâmide do Sol foi dedicada. Talvez a Tlaloc, o deus da Chuva, cujas imagens foram descobertas nas escavações. Alguns pesquisadores teorizam que a divindade adorada pode ter sido algum tipo de deusa mãe considerando as pinturas encontradas no complexo residencial de Tepantitla. Em 2013, ao se escavar um fosso no topo da pirâmide, foi descoberta a estátua de Huehuateotl, o deus do Fogo. A apenas 50 cm da superfície, aparece a escultura do velho deus, a maior de seu tipo já encontrada em Teotihuacán. Feito de pedra andesita cinza, está quase intacto, tem 61 cm de altura e pesa 190 kg. É um ancião sentado com as pernas cruzadas, as mãos nos joelhos, usando um toucado e coroado por um braseiro. A presença de Huehuateotl dá pistas sobre alguns dos rituais que eram celebrados na pirâmide do Sol como a cerimônia do “fogo novo”, quando coincidiam o ano solar de 365 dias e o calendário de 260 dias a cada 52 anos.(Domingues, 2022)

Figura 06 - Pirâmide do Sol



Fonte: Ensinar História

Figura 07 – Estátua de Huehuateotl



Fonte: Ensinar História

3.3 PIRÂMIDE DA LUA

A Pirâmide da Lua, com 46 m de altura e uma base de 120 m x 140 m, era dedicada à deusa da água e da fertilidade. Em seu interior há outras sete pirâmides que indicam que a pirâmide teve sete etapas de construção. Escavações sob a pirâmide revelaram várias câmaras nas quais foram encontrados restos humanos. Acredita-se que a Pirâmide da Lua foi dedicada à deusa Chalchitlicue, deusa das tempestades, dos lagos, oceanos, rios, dos redemoinhos que afundavam os barcos. Era também, a padroeira dos nascimentos. A pirâmide da Lua está rodeada por 13 construções que talvez servissem de altares e que compõem uma das praças mais monumentais de Teotihuacán. (Domingues, 2022)

Figura 08 - Pirâmide da Lua



Fonte: Ensinar História

3.4 TEMPLO DE QUETZALCOATL

Quetzalcoatl é uma das maiores divindades da Mesoamérica. O nome é formado pelas palavras quetzal, denominação de um pássaro da América Central e coatl, que significa “serpente”, traduzido, então, como o deus Serpente Emplumada. Seu templo em Teotihuacán mede 65 m x 65 m de cada lado e é formada por 7 taludes ricamente decorados com cabeças representando serpentes emplumadas, além de conchas e caracóis. (Domingues, 2022)

Interpretações recentes sugerem que Quetzalcoatl era o deus patrono dos governantes teotihuacanos e que a pirâmide estivesse relacionada à criação do tempo e do calendário. Como Quetzalcoatl estava associado à estrela vespertina, é possível que a pirâmide também homenageasse o planeta Vênus. Sepulturas com restos humanos foram encontradas em várias fases de escavação do templo. Os túmulos continham ofertas de sacrifício, mas alguns já haviam sido saqueados por ladrões quando foram examinados. Em um túnel sob a pirâmide, pesquisado em 2015, foram encontrados mais de 50 mil objetos rituais como esculturas de pedra, pedras preciosas, incensários, lâminas e ferramentas de obsidiana oferendas depositadas no túnel de 138 m de comprimento. O teto do túnel foi pulverizado com pirita, metal dourado brilhante. Qualquer um que entrasse no túnel com uma tocha acesa veria o teto abobadado brilhando como um céu estrelado. (Domingues, 2022)

Figura 09 - Templo de Quetzalcoatl



Fonte: Ensinar História

Figura 10 – Detalhes das cabeças que decoram os taludes.



Fonte: Ensinar História

3.5 MURAISE TEOTIHUACÁN

Os complexos residenciais da elite teotihuacana tinham paredes adornadas com pinturas murais, inclusive os pisos. Produzidas na técnica de afresco (pintura sobre a camada de cal úmido), as pinturas são repletas de vida e surpreendentemente realistas, com figuras humanas, animais ou vegetais. As cores predominantes são vermelho, azul, laranja, verde e preto. (Domingos, 2022)

O Palácio Tepantitla, que possui as mais preservadas pinturas, é decorado com um famoso afresco chamado Tlalocan (“paraíso de Tlaloc”, em nahuatl). Representa uma divindade vista de frente, ladeada por dois celebrantes de perfil, em postura rígida. A divindade usa um enorme cocar com longas penas verdes. Das mãos abertas jorram presentes na terra. Abaixo, há sementes de diferentes plantas sobre um terreno elevado. Seria a

montanha sagrada onde os guardiões divinos guardam os grãos de milho? Esses personagens aparecem nas laterais do deus, andando no chão onde as plantas crescem. (Domingos, 2022)

Pintura mural do palácio de Tepantitla



Fonte: Ensinar História

Há também um importante conjunto de pinturas murais do complexo residencial de Techinantitla. Fragmentos de afrescos foram saqueados e vendidos no mercado de arte e chegaram a museus dos Estados Unidos. Em 1986, a maior parte deles foi devolvida ao México. Entre esses fragmentos estão os restos de quatro grandes afrescos (4 a 5 metros) da Serpente Emplumada e glifos de árvores floridas, que os saqueadores cortaram. Os arqueólogos reconstruíram grande parte dos três primeiros. São notáveis pela sua qualidade estética, mas também pela sua importância iconográfica: os glifos constituem um elemento importante no debate sobre a escrita de Teotihuacan. (Domingos, 2022)

Fragmento de pintura mural de Techinantitla



Fonte: Ensinar História

3.6 FIM DE TEOTIHUACÁN

Teotihuacán teve um fim tão misterioso quanto sua origem. Por volta de 650, a cidade começa a perder população por razões desconhecidas. Não há mais construções e bairros são despovoados. A cidade chega a ter 75.000, 25% em relação à época de maior esplendor. Ainda era a maior cidade do vale do México e uma das maiores da Mesoamérica. A cidade parece ter perdido gradualmente sua importância original como centro econômico, até que finalmente não conseguiu mais se sustentar. Por volta de 750, a área urbana estava reduzida a 5.000 pessoas. Teotihuacán chegou a um colapso. Os edifícios mais importantes do centro da cidade foram incendiados, mas a maioria dos bairros restantes não sofreu danos. Não há sinais de um ataque de fora. Supõe-se, portanto, que os próprios habitantes causaram a destruição em um ato ritual, algo parecido feito pelos olmecas. As construções ao redor da Avenida dos Mortos foram sistematicamente destruídas pelos habitantes da cidade, dismanteladas e reduzidas a escombros. Os últimos moradores deixaram a cidade pelo menos um século depois que o centro da cidade fosse destruído. No entanto, a cidade nunca foi completamente esquecida, tornando-se um importante local de peregrinação. Os astecas, em particular, reverenciavam Teotihuacán, pois acreditavam ser o lugar onde o mundo foi criado e seus deuses nasceram. (Domingos, 2022)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nós somos fruto da nossa história, da nossa cultura e das nossas tradições. É por meio delas que construímos nossa identidade e nos conectamos com nossas raízes. Entretanto, a falta de valorização e a negligência com o patrimônio cultural podem levar à perda desses elementos tão importantes para a nossa formação enquanto sociedade. São fontes valiosas para o estudo e a compreensão das sociedades passadas.

Eles fornecem dados concretos para historiadores, arqueólogos e outros pesquisadores, permitindo uma compreensão mais profunda das práticas, tradições e evoluções culturais.

A conservação dos patrimônios garante que a diversidade cultural global seja reconhecida e respeitada. Ela promove o entendimento e a apreciação das diferentes culturas e suas contribuições para o patrimônio comum da humanidade. Portanto, a conservação dos patrimônios históricos é essencial para a manutenção da riqueza cultural da humanidade, promovendo um entendimento mais profundo do passado e inspirando um futuro mais consciente e informado.

5. REFERÊNCIAS

(s.d.). Acesso em 28 de 05 de 2024, disponível em Portal Educação: <https://blog.portaleducacao.com.br/o-que-sao-cartas-patrimoniais-e-quais-existem/>

Diana, D. (s.d.). *Patrimônio Histórico*. Acesso em 09 de 05 de 2024, disponível em Toda Matéria: <https://www.todamateria.com.br/patrimonio-historico/>

Diana, D. (s.d.). *Toda Matéria*. Acesso em 26 de 25 de 2024, disponível em Toda Matéria: <https://www.todamateria.com.br/patrimonio-historico/>

Domingues, J. E. (22 de 03 de 2022). Acesso em 27 de 05 de 2024, disponível em Ensinar História: <https://ensinarhistoria.com.br/teotihuacan-a-cidade-dos-deuses/>

GOMES, F. M. (s.d.). *Alma de Viajante*. Acesso em 24 de 05 de 2024, disponível em Alma de Viajante: <https://www.almadeviajante.com/patrimonio-mundial-mexico/>

Kiss, T. (10 de 10 de 2023). *Humanidades*. Acesso em 27 de 05 de 2024, disponível em <https://humanidades.com/br/cultura-teotihuacana/>

Leitão, J. O. (s.d.). *Info Escola*. Fonte: <https://www.infoescola.com/geografia/unesco/>

Santana, E. (03 de 11 de 2020). Acesso em 29 de 05 de 2024, disponível em Educa + Brasil : <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/antropologia/patrimonio-historico>